



Universiteit  
Leiden  
The Netherlands

**Zoonímia Histórico-comparativa: Denominações dos antílopes em bantu**  
Lima Santiago, J. de

**Citation**

Lima Santiago, J. de. (2020, February 26). *Zoonímia Histórico-comparativa: Denominações dos antílopes em bantu*. LOT dissertation series. LOT, Amsterdam. Retrieved from <https://hdl.handle.net/1887/85723>

Version: Publisher's Version

License: [Licence agreement concerning inclusion of doctoral thesis in the Institutional Repository of the University of Leiden](#)

Downloaded from: <https://hdl.handle.net/1887/85723>

**Note:** To cite this publication please use the final published version (if applicable).

Cover Page



Universiteit Leiden



The handle <http://hdl.handle.net/1887/85723> holds various files of this Leiden University dissertation.

**Author:** Lima Santiago J. de

**Title:** Zoonímia Histórico-comparativa: Denominações dos antílopes em bantu

**Issue Date:** 2020-02-26

### CURRICULUM VITAE

De Lima Santiago Joane, é natural de Guajará-Mirim, Rondônia (Brasil). Nasceu no dia 29 de março de 1985.

Em 2009, formou-se na Universidade Federal de Rondônia, Campus de Guajará-Mirim (UNIR) em Licenciatura plena em Letras/Língua Portuguesa. Defendeu um trabalho de conclusão de curso intitulado: Os vestígios bantu preservados na fala dos descendentes de quilombolas do Vale do Guaporé, sob a orientação do Prof. Dr. Daniel Mutombo Huta-Mukana.

Durante o período de 2005 a 2007 foi bolsista de iniciação científica (PIBIC), pelo centro de Coordenação de Nível Superior (CAPES/ Brasil) e desenvolveu um projeto sobre ‘Aos falares dos descendentes de quilombolas do Vale do Guaporé através dos dizeres dos rezadores e benzedeiros e da festança do Congo’, sob a orientação do Prof. Dr. Jean Pierre Angenot.

Em 2011, defendeu o Mestrado em Ciências da Linguagem (área etnolinguística africanista) pela Universidade Federal de Rondônia, uma pesquisa na intitulada: ‘Zoonímia Histórico Comparativa bantu: os cinco grandes herbívoros africanos’, sob a orientação do professor Dr. Jean Pierre Angenot.

Durante o segundo semestre de 2012 começou a referida tese sob a orientação do Prof. Dr. Maarten Mous (Universidade de Leiden-Holanda) em cooperação com o Museu Real da África Central (MRAC) sob coorientação do Dr. Jacky Maniacky.

Durante o período de 2015 a 2018 foi bolsista do programa Ciências sem fronteira, doutorado pleno no exterior, também pela instituição de pesquisa CAPES.